

Research

Nota Breve 29.02.2024

Portugal – A taxa de desemprego estabiliza no primeiro mês do ano

Dados

- Em janeiro (ajustado de sazonalidade) e em comparação com o mês anterior (primeira estimativa):
 - o O número de empregados aumentou 0.7%, +36,300 indivíduos.
 - A taxa de desemprego estabilizou nos 6.5%.
 - O A taxa de subutilização do trabalho também estabilizou nos 11.6%.
- Comparativamente com o período homólogo (ajustado de sazonalidade):
 - o População empregada aumentou 2.0% (+97,800 indivíduos)
 - o População desempregada caiu 5.9% (-21,700 pessoas)
 - Taxa de desemprego diminuiu 0.5 p.p..
- O desemprego registado nos centros de emprego em janeiro reforçou o aumento registado desde julho do ano passado. Assim, aumentou quer em cadeia (+5.5%; +17,394 pessoas), quer em termos homólogos (+4.0%; +12,967), totalizando 335,053 indivíduos, o nível mais elevado desde fevereiro de 2022. As ofertas de emprego registadas nos centros de emprego voltaram a cair, -13% homólogo.

Avaliação

- A população empregada voltou a aumentar em cadeia em janeiro (+0.7%; +36,300 indivíduos) e mantém o comportamento positivo face ao período homólogo (+2.0%; +97,800 indivíduos), atingindo um total de 4,988,600 indivíduos. Perante estes dados mensais preliminares, o total de indivíduos empregados volta a atingir um máximo histórico. Por sua vez, a taxa de emprego¹ diminuiu para 64.1% (-0.3 p.p. face ao mês anterior), a afastar-se dos níveis máximos (de 64.7% de agosto), mas que estará relacionado com um aumento da população em idade ativa superior ao incremento da população empregada.
- A taxa de desemprego estabilizou em 6.5% em janeiro pelo segundo mês consecutivo (face a 7.0% em janeiro de 2023). O número de desempregados aumentou ligeiramente em cadeia (0.3%; +1,200 pessoas), mas voltou a reduzir em termos homólogos pelo segundo mês consecutivo (-5.9%; -21,700), atingindo um total de 347,000 pessoas. Por sua vez, a taxa de subutilização do trabalho² estabilizou em janeiro em 11.6%, face a 12.1% no mês homólogo.
- Por sua vez, o desemprego registado nos centros de emprego em janeiro reforçou o aumento registado desde julho do ano passado. Mais concretamente, aumentou quer em cadeia (+5.5%; +17,394 pessoas), quer em termos homólogos (+4.0%; +12,967). O total registado em janeiro (de 335,053 indivíduos) é o nível mais elevado desde fevereiro de 2022, mantendo-se, ainda assim, em níveis comparativamente mais baixos do que no passado (por exemplo, a média registada no mês de janeiro dos 5 anos pré-pandemia foi superior a 430,000 indivíduos). Em termos sectoriais, e analisando o comportamento homólogo, o destaque vai para o sector das atividades imobiliárias, administrativas & serviços de apoio (que explica cerca de 60% do aumento do desemprego registado em janeiro), alojamento & restauração (justifica cerca de 15% do aumento) e a indústria do couro & produtos de couro (cerca de 13%).
- No mesmo sentido, as ofertas de emprego registadas nos centros de emprego sinalizam um comportamento negativo: em termos homólogos, prolongaram a trajetória descendente iniciada em

 $^{^{\}rm 1}$ Taxa que mede a proporção da população em idade ativa que está empregada.

² A subutilização do trabalho inclui: população desempregada, subemprego de trabalhadores a tempo parcial, inativos à procura de emprego mas não disponíveis, e inativos disponíveis mas que não procuram emprego.

Research

Mercado de Trabalho

junho 2022, e atingiram em janeiro um total de 10,723 ofertas, o que representa um valor substancialmente abaixo da média registada nos meses de janeiro nos 5 anos pré-COVID (de mais de 14,400 ofertas) e até mesmo do registado em 2023 (mais de 14,800 ofertas). Na mesma linha, o número de trabalhadores em *layoff*, que, apesar de continuar a representar uma proporção pouco relevante da população empregada (0.2%), aumentou em janeiro de forma bastante expressiva, atingindo cerca de 10,900 pessoas e superando largamente a média registada nos meses de janeiro dos 5 anos pré-pandemia (1,360 pessoas). Também o número de despedimentos coletivos aumentou no primeiro mês do ano (+150.7% homólogo), atingindo o valor mais elevado num mês de janeiro desde 2016 (554 despedimentos). Por fim, o número de beneficiários de subsídio de desemprego também aumentou em janeiro (7.6% homólogo), atingindo o valor mais elevado desde maio 2022 (197,860 beneficiários).

• Mantemos a nossa expetativa para o mercado de trabalho em 2024. Mais concretamente, esperamos que a expetável desaceleração da atividade económica, o ambiente de custos de financiamento ainda elevados, o abrandamento económico dos principais parceiros comerciais, a incerteza geopolítica e o aumento da população ativa por via de saldos migratórios positivos (juntamente com a menor capacidade do emprego em absorver a entrada de pessoas ativas, aumentando ligeiramente o desemprego) contribuam para um ligeiro aumento da taxa de desemprego este ano.

Portugal: mercado de trabalho

Variação Mensal (Milhares de indivíduos)

	jan-20	jan-21	jan-22	jan-23	jan-24
Emprego	4.4	-47.9	-6.6	27.2	36.3
População Ativa	4.7	-46.5	-11.3	44.2	37.5
População Inativa	12.7	45.2	-10.7	-15.1	56.4
Desempregados	0.3	1.4	-4.7	17.0	1.2

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Variação Homóloga (Milhares de indivíduos)

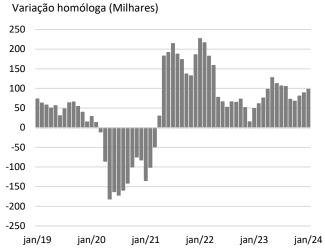
	jan-20	jan-21	jan-22	jan-23	jan-24
Emprego	28.5	-134.4	227.1	48.8	97.8
População Ativa	38.0	-135.4	181.0	114.5	76.1
População Inativa	-27.9	129.4	-193.3	-90.2	24.3
Desempregados	9.5	-1.0	-46.1	65.7	-21.7
Taxa de Desemprego (% Pop. Ativa)	6.9	7.0	5.9	7.0	6.5
Taxa de Subutilização do trabalho	12.6	14.1	11.5	12.1	11.6

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.



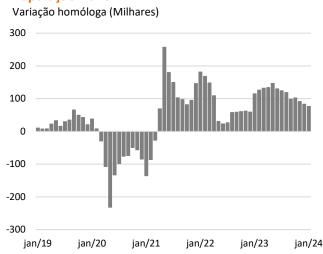
Emprego



Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

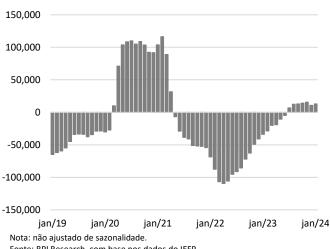
População Ativa



Nota: aiustado de sazonalidade.

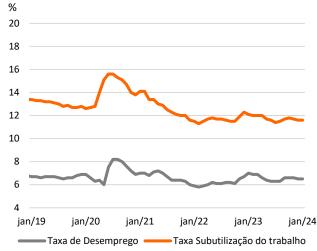
Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Desemprego registado nos centros de emprego Variação homóloga (Indivíduos)



Fonte: BPI Research, com base nos dados do IEFP.

Taxa de desemprego e taxa de subutilização



Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2024 Vânia Duarte, BPI Research e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE"

A "Nota breve" é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.